

ATA 02/08-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos 17 dias do mês de janeiro de 2008, tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal da Saúde, na Avenida João Pessoa, 325 e com início as 18:30 horas, realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, tendo como proposta de pauta o que segue: 1)Abertura, 2)Apreciação das atas 31/07 e 32/07, 3)Faltas Justificadas, 4)PAUTA PRINCIPAL. Relatório de Gestão do 3º Trimestre de 2007 e 5)Leitura e Apreciação dos Pareceres 01/08, 02/08, 03/08 e 04/08. Participaram da plenária os seguintes Conselheiros Titulares: **1)Oscar Paniz, 2)Nei Carvalho, 3)Julio Tadeu Dias Vidal, 4)Rejane Haidrich, 5)Flávio Becco, 7)Marta Marcantonio, 8)João Felisberto Vargas Mello, 9)João Batista Ferreira, 10)Maria Letícia de Oliveira Garcia, 11)Paulo Goulart dos Santos, 12)Deoclides Ferreira de Almeida, 13)Jaci dos Santos, 14)Zilda de Moraes Martins, 15)Maria Ivone Dill, 16)Maria Encarnacion Morales Ortega, 17)Odir Citolin, 18)Elen Maria Borba, 19)Heloisa Helena Rousselet de Alencar, 20)René Miguel Alves, 21)José Carlos Silveira Vieira, 22)Maria Angélica Mello Machado, 23)Giovana Monteiro, 24)Alberto Terres, 25)Nelson da Silva, 26)Maria Geneci da Silveira, 27)Sandra Luci Santos Medeiros, 28)Liciane Hampe Filho, 29)Sandra Mello Perin, 30)Débora Raymundo Melecchi, 31)Adriana Rojas, 32)Ana Cláudia de Paula, 33)Almerinda Rejane Cunha dos Santos, 34)Maria Rejane Seibel, 35)Alcides Pozzobon, 36)Roger dos Santos Rosa, 37)Rita de Cássia da Rosa Bispo, 38)Márcia Nunes.** Como conselheira Suplente estava presente **1)Vera Lucia Von Brock Barbosa e 2)Humberto José Scorza.** Justificaram sua não presença Renata Cristina Rocha da Silva, Fabiane Pacheco Oliveira, Silvia Giuliani, Gilmar França. Informa a Coordenadora que a Dra. ANGELA ROTUNNO, Promotora do Ministério Público Estadual foi convidada a participar da Plenária de hoje mas ligou desculpando-se por não poder vir. Dando andamento a Plenária, a Coordenadora ZILDA DE MORAES MARTINS encaminha aos Conselheiros presentes a apreciação das Atas 31/07 e 32/07, solicitando aos presentes se há alguma correção a ser providenciada. Como não houve manifestações as Atas 31/07 e 32/07 são colocadas em votação, sendo aprovadas por 14 votos favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. Encaminha então à Pauta Principal, a Coordenadora e confirma que o Senhor JAMES DA ROSA MARTINS está representando o Gestor e o substituto será o Senhor ALAIN CASSIO LUIS BEIERSDORF, como substituto. A dinâmica da plenária terá a apresentação do Relatório, após a leitura do Parecer da SETEC, seguindo com perguntas, a cada cinco pessoas, com as respostas após cada bloco. O Senhor JAMES solicita que precisa sair as 22:00 horas, mas até lá acho que já terminamos a plenária. Inicia a apresentação o Senhor ALAIN CASSIO LUIS BEIERSDORF, repassando a dinâmica da apresentação, combinada no Núcleo de Coordenação do Conselho, dizendo que fará a demonstração das informações e posteriormente, quando das perguntas, os técnicos presentes, esclarecerão as dúvidas ou questionamentos. Solicita que esta apresentação seja degravada na Ata pois algumas coisas poderão ser respondidas durante a apresentação. Inicia então pelos Recursos Humanos, que está na página 4 do Relatório, trazendo as principais, ou maiores, funções dentro da Secretaria. Comparando-se os três trimestres deste ano, e é importante de vão acompanhando e verificando estes números, para comparar com anos anteriores. Percebemos que no nível universitário, com suas diversas funções, no primeiro trimestre, 2.356 cargos, após 2.350 no segundo trimestre e 2.331, neste terceiro. No nível médio, 2.273 no 1º trimestre, 2;264, no 2º e 2.256, no 3º. No nível elementar, 658 no 1º trimestre, no 2º 663 e no 3º trimestre 671. Este dado é importante de avaliá-lo, pois mais adiante no Relatório, onde se fala dos vínculos onde vai demonstra o porque desta queda, justificada principalmente pelas aposentadorias dos funcionários vínculos ao Ministério da saúde e que trabalham no município. Dos 22.331 cargos de nível

51 universitário, temos 582 dentro do Regime de Dedicção Exclusiva. No nível médio
52 percebemos uma pequena diminuição no Auxiliar de Enfermagem, e alguns casos
53 isolados como o de Agente Administrativo. Nos cargos de nível elementar não tivemos
54 uma variação muito grande. Os Cargos em Comissão, em número de 29, não varia,
55 desde 2005. A média de idade dos servidores da Secretaria é de 47 anos e quem tem o
56 Relatório de Gestão pode ver pelos principais cargos, essa média de idade. E também
57 aquele quadro que comentei e está na pagina 6 do Relatório, onde temos os
58 funcionários municipais, 3.394, no primeiro trimestre e 3.987 no terceiro onde dá uma
59 queda de 7 cargos. Mas percebemos uma grande diferença no Federal, onde temos 26 a
60 menos. Portanto é muito provável que a maioria daquelas aposentadorias que comentei
61 no início, sejam deste profissionais do Ministério da Saúde. No serviço terceirizado
62 também não temos uma variação muito grande no decorrer do ano. E dos trimestres.
63 Giram em torno de 700 cargos. Falamos agora dos estágios, e tem uma observação que
64 o Conselho Municipal faz, e é importante a constatação pois conseguimos acompanhar
65 algumas variações, principalmente num Programa, ou seja quando este Programa
66 consegue apresentar melhores resultados é quando conseguimos aumentar o número de
67 estagiários. Temos os rotativos remunerados, em todas as Unidades que contém
68 estagiários. Ai é ensino médio e depois ensino superior. Não há uma variação muito
69 grande. Temos após os remunerados por Projetos. No Pro Jovem temos 5 do nível
70 médio no primeiro trimestre, 6 no segundo e 6 no terceiro trimestre. No caso da Atenção à
71 Saúde em Creches Comunitárias vemos que todos são de nível superior e temos no
72 primeiro trimestre 28 cargos dentro da ASSEPLA que após foram distribuídos nas
73 Gerências. O Programa PIM-PIA não teve uma variação muito grande no seu número de
74 estagiários. Na reorganização da Assistência Farmacêutica, os números não mudam
75 muito. São 58 no primeiro trimestre e 59 no segundo trimestre. Na Vigilância Sanitária, no
76 Projeto da Dengue, tivemos uma variação no segundo trimestre, com um aumento um
77 pouco maior dos estagiários, mas em função do trabalho que é feito de coleta, de
78 visitação. No terceiro temos uma pequena diminuição, pois passam a ocupar os cargos
79 os Agentes de Endemias. No Programa DST-AIDS temos 7 cargos no nível médio e 29
80 no nível superior. Na Vigilância do Estado Nutricional de Gestantes e Crianças, 3 cargos
81 no Ensino Médio e 2 no Superior. E no Programa Universidade SUS temos dividido em
82 todas as Gerências 10 Cargos de Ensino superior no Primeiro trimestre, 6 no segundo e
83 11 no terceiro. É bom esclarecer e está no Relatório a explicação, que a Secretaria da
84 Saúde oferece estes cargos de Estágios de campos de trabalho para estágios não
85 remunerados, no caso voluntários ou curricular, atendendo principalmente o desejo dos
86 estudantes e da Universidade, para que possam fazer trabalhos e o número de
87 estagiários vai variando conforme o ingresso e o término dos estágios. Apresentamos a
88 seguir todos, conforme descrição, os Termos de Cooperação Técnica vigente no Terceiro
89 Trimestre. Neste terceiro trimestre a Equipe de desenvolvimento trabalhou em 4 cursos
90 onde foram capacitados 198 participantes. Passamos então para a Atenção básica, dos
91 indicadores, que estão pactuados com o Ministério e com o Estado e também
92 indicadores da Saúde da Família. No comparativo do terceiro trimestre de 2006, com o
93 terceiro trimestre de 2007, nas consultas médicas que teve uma pequena queda. O
94 mesmo aconteceu também nas Consultas de Urgências, nas Especialidades Básicas. Na
95 área Odontológica, a primeira consulta teve um aumento. Nas ações odontológicas
96 básicas e individuais tivemos um aumento considerável. Na exodontia permanente
97 houve uma pequena redução, comprovando o resultado dos procedimentos coletivos. E o
98 quadro que aparece na pagina 16 do Relatório, o acompanhamento dos 3 trimestres do
99 ano, mostrando que tivemos um aumento nas Consultas médicas de Especialidades
100 Básicas no segundo trimestre e após uma pequena queda. Acompanhando também as

101 Consultas de Urgência, nas Especialidades Básicas, uma diminuição. Nas visitas e
102 atendimento domiciliar, onde tivemos 100.243 no primeiro trimestre e 130 mil no terceiro.
103 Nós temos pactuado nas Consultas Médicas, nas Especialidades médicas, uma consulta
104 e meia por habitante. Até o terceiro trimestre atingimos 1,1 por habitante o que significa
105 que estamos chegando próximo ao pactuado. Temos pactuado atingir 25% de famílias
106 com o Programa de Saúde da Família. Estamos chegando aos 24% de cobertura. Na
107 Estratégia de saúde da Família notamos que houve um aumento importante,
108 principalmente nos atendimentos. Até o terceiro trimestre de 2007, houve um aumento de
109 30 mil visitas domiciliares. Passamos agora para as Políticas e iniciamos com a Criança e
110 o Adolescente. Se acompanharem das páginas 31 a 39 veremos o número de escolas
111 atendidas, número de alunos encaminhados ao NASCA, ao NASCA Especializado e para
112 outros serviços. No Programa Primeira Infância Melhor, Porto Infância Alegre, ou PIM-PIA,
113 temos o número de famílias atendidas, que são 75 em 2006 e e em 2007 atendeu 673
114 famílias. As Gestantes em 2006 foram 3 e agora em 12007, 38. E criança de 0 a 6 anos,
115 118 em 2006 e e 982 em 2007. Na Atenção à Saúde das Crianças, nas Creches
116 Conveniadas, hoje estamos atendendo 100% destas creches, importando um total de
117 8.200 crianças de 0 a 6 anos . Contribuiu para isso o aumento de estagiários, que foi de
118 21 para 36. Na Saúde da Mulher tivemos a Regionalização do Parto, elaboração do
119 Projeto Política Municipal de Saúde Sexual e Reprodutiva. Na área de câncer de colo e
120 mama, juntos com a Vigilância Sanitária, estamos fazendo a capacitação do Sistema de
121 Informação, o SISCOLO. Participação nos comitês de Mortalidade Materna. Temos na
122 área da Saúde da Mulher a apresentação de Tabelas as quais se referem a aquisição de
123 anticoncepcionais e os distribuídos. A cada apresentação do Relatório de Gestão o
124 Conselho vai nos solicitando e vamos acrescentando dados. Nos Dispositivos Intra
125 Uterinos, nos três trimestres, tivemos um trabalho bastante forte feito nesta política. As
126 vasectomias e laqueaduras tubárias, feitas no ano de 2007, sendo uma solicitação do
127 Conselho Municipal de Saúde. Apresentaremos no próximo Relatório a comparação com
128 2006. Na apresentação do Dr. CASARTELLI, sobre o Hospital Presidente Vargas ele
129 apresentou o que está sendo feito lá. Como solicitação do Conselho Municipal de Saúde
130 acrescentamos a distribuição dos Preservativos. Nos exames Cito Patológicos temos
131 colocado o número total e também uma explicação que está no roda pé da página 26,
132 onde colocamos sobre a questão da faixa etária prioritária, que na orientação do
133 Ministério da Saúde é dos 25 a 59 anos. Apresentamos o quadro dos Implantes
134 Intradérmicos e vocês podem observar que eles foram implantados no quarto trimestre e
135 que já aparece neste Relatório. Temos a apresentação por Gerência e Hospital. Na
136 Saúde do Idoso tivemos a continuidade da Implantação do Programa da Carteira do
137 Idoso. A meta é 100% até julho de 2008 nos PSFs e em toda a Rede Básica até
138 dezembro de 2008. O Programa Amadurecer, que trabalha com Oficinas, sobre DST-
139 AIDS, conjugando um trabalho de várias Secretarias e ONG. Nas Consultas Básicas de
140 Enfermagem, se acompanharem o apresentado, neste ano de 2007, deveremos passar
141 da meta. Na área da Saúde Mental, que já foi um compromisso daquela Política junto ao
142 Conselho, neste trimestre ainda apresentamos dois quadros, mas no próximo, deveremos
143 colocar as ações relacionadas ao Plano Municipal de Saúde Mental. Entrando na Saúde
144 Nutricional, temos alguns programas feitos pela Nutrição. Elaboração do Projeto de
145 Transtornos Alimentares e Obesidade. Elaboração do Projeto, junto ao Ministério da
146 Saúde, em Escolas Municipais. Capacitação referente a iniciativa “Unidade Básica Amiga
147 da Alimentação” e Programa Municipal de Combate a Anemia Ferropriva. No próximo
148 quadro sobre Adolescentes, não mudaram muito os números. Há um quadro repetido do
149 2º trimestre. Solicito que anotem os números corretos, relativos ao 3º trimestre. Na
150 Dislipidemia é 13,53%. Na Anemia é 4, 36%. No Diabetes, 2,62%. Na Hipertensão

151 também 2,62%. Para adultos temos também um mesmo quadro que não variou em
152 relação ao 2º trimestre. Por solicitação do conselho tem-se mantido a informação sobre
153 as refeições que são servidas nas Unidades, para funcionários e pacientes. Na
154 Pneumologia aparece o trabalho feito na Tuberculose, Tabagismo e Oxigenoterapia. No
155 Tabagismo, há uma informação importante que é a de termos aumentado o grupo de
156 pessoas que querem parar de fumar o que é um ganho bastante grande para a Saúde da
157 população. Na DST-AIDS temos diversas tabelas e relatórios, que estão nas páginas 58
158 e 59. Ressaltamos que há um trabalho no SAE sobre o absenteísmo que no ano passado
159 estava por volta de 30% e que ele passou a cair de forma expressiva. Na Assistência
160 Farmacêutica temos qualificado um pouco mais o Relatório. Pelos quadros vemos os
161 atendimentos feitos nas Farmácias Distritais. Constatamos que a média mensal deste ano
162 está em 80 mil atendimentos. No ano de 2006 era de 68.800 mil. Demonstra que estamos
163 conseguindo atender mais pessoas nas Farmácias. Sobre as Farmácias Distritais, temos
164 atualmente 6 e até março deveremos ter mais 3 ou 4. A Informatização das farmácias
165 está aguardando um processo que está bastante adiantado, que é o de informatização da
166 Rede. A informatização das farmácias estará neste processo. O Projeto Remédio Em
167 Casa, está em fase de conhecimento das instalações da Empresa de Correios e
168 Telégrafos, para ver onde ficariam estes remédios e como seria organizada a sua
169 distribuição. O Laboratório Central tem feito de 20 a 25 mil exames por mês. Sobre o
170 investimento na compra de medicamentos, em 2006 foram R\$ 8.200.00,00 e 2007, R\$
171 8.800.000,00. Foi um aumento de 8,5%. Voltando para a pagina 18, na Atenção
172 Especializada, na Média Complexidade. Passamos para a Alta Complexidade. Com
173 números que não variam muito. Nas internações hospitalares tivemos uma pequena
174 queda nos procedimentos. Seguindo, há uma explicação da Coordenação do Sistema
175 Geral de Urgência e Emergência, da qual fazem parte hoje o SAMU e os Pronto
176 Atendimentos de que para o Relatório do 4º trimestre haverá um levantamento completo
177 dos Pronto Atendimentos e SAMU. É uma Coordenação que está se estruturando ainda.
178 O Dr. SÉRGIO SCHAEFFERDECKER é o responsável e o ALBERTO GABELLINI, aqui
179 presente, está representando a Coordenação. Entrando na Vigilância em Saúde,
180 estamos acompanhando nos últimos anos a queda da natalidade, que não é peculiar
181 somente ao Rio Grande do Sul e sim do Brasil e do mundo. No momento em que
182 estávamos elaborando o Relatório não conseguimos colocar os dados sobre Parto
183 Normal, Curetagem, que serão acrescentados no relatório do 4º trimestre. Sobre Vigilância
184 em Saúde, iniciamos observando na tabela que sobre os nascidos-vivos têm diminuído a
185 queda da natalidade. Isto está acontecendo no Rio Grande do Sul, Brasil e Mundo. Faço
186 uma observação de que no momento em que elaboramos o Relatório de Gestão os dados
187 sobre partos normais, cesáreas, e curetagem a gente acabou esquecendo e então
188 acrescentaremos estas informações no quarto trimestre. Mas o importante é de que o
189 número apresentado está correto e podemos fazer a comparação, sendo que tivemos
190 3.800 partos normais, casarios e curetagem. É um banco de dados que o pessoal da
191 Vigilância não gosta muito, pela dificuldade que tem na extração destes dados. Na
192 Vigilância em Saúde da Criança, temos os números absolutos de óbitos em menores de
193 um ano que tem diminuído bastante. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado,
194 que foram 60 óbitos. Neste trimestre tivemos 51. Ressaltamos também sobre a
195 vacinação. Nas campanhas nunca conseguimos atingir o esperado, que na verdade é
196 uma realidade do Brasil. Na internação por AVC (Acidente Cárdio Vascular) na
197 população de 30 a 59 anos, tivemos 100 registros no trimestre do ano passado e 87
198 neste trimestre de 2007. Na Diabete Mellitus, 389 no ano de 2006 e 347 neste trimestre
199 de 2007. Temos registro de queda nos exames citopatológicos. Na questão da Dengue,
200 paginas 48 e 49 tem a explicação da Vigilância sobre a Dengue onde tem uma frase que

201 diz, “ não foi coletado mosquito” e na verdade o que deveria estar escrito é de que não
202 foram coletas as larvas. A construção da frase está errada.. É da larva que o LIRA
203 precisa para a construção do índice. Agora chamo o CLÉBER DANELON, para falar sobre
204 o Financeiro. Inicia o Senhor CLEBER apresentando o quadro que mostra os gastos
205 com recursos próprios em saúde, do tesouro municipal, durante o terceiro trimestre, que
206 ultrapassou os 15% mínimo, chegando a 19,75%; O segundo quadro mostra os recursos
207 oriundos da fonte estadual. E também, apresenta o quadro dos recursos oriundos do
208 Ministério da Saúde. Apresenta um discriminativo com despesa de pessoal, onde há a
209 maior concentração de gastos dos recursos. Apresenta também uma lista mínima, com os
210 principais prestadores do SUS, conforme solicitação do Conselho, onde aparecem o que
211 foi pago no trimestre. Apresenta a seguir o quadro comparativo das receitas, com os
212 percentuais do município, estado e governo federal. Comparando as receitas do 3º
213 trimestre de 2006 com o 3º de 2007 houve um pequeno aumento da receita,
214 principalmente do Ministério da Saúde.

215
216
217
218
219
220
221
222

ZILDA DE MORAES MARTINS
Coordenadora do Conselho Municipal
De Saúde de Porto Alegre.

OSCAR RISSIERI PANIZ
Secretário

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 21/02/2008.